



# caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2262 – Ano C – Verde

15º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 14/07/2013



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** O dinamismo da liturgia e a graça santificadora do Evangelho nos colocam, neste dia, diante de uma passagem tão significativa: a parábola do bom samaritano. A principal pergunta que deve motivar o nosso coração e a nossa participação é: “quem é o meu próximo?” Ao celebrar a nossa páscoa semanal, façamos uma bonita experiência com Jesus para que ela se converta em partilha, misericórdia e compaixão para aqueles que estão em nosso caminho.

### 3. CANTO DE ABERTURA: 57, 82

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Dir.:** A graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos nós!

**TODOS:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

### 5. ATO PENITENCIAL

**Dir.:** Confiantes na misericórdia divina, peçamos perdão pelo egoísmo, pelo orgulho, pela falta de partilha e pela nossa omissão diante do compromisso de levar o Evangelho a todas as pessoas.

**Dir.:** Perdão, Senhor, por não acolhermos em nosso coração a vossa Palavra, atropelando assim a força de transformação que ela nos faz.

**Piedade, piedade, piedade de nós! (bis) (cantado)**

**Dir.:** Perdão, Senhor, por não nos preocuparmos bastante de ouvir e conhecer a vossa Palavra.

**Piedade, piedade, piedade de nós! (bis) (cantado)**

**Dir.:** Perdão, Senhor, por não sermos porta-dores da vossa Palavra, submissos às nossas palavras, caprichos e julgamentos.

**Piedade, piedade, piedade de nós! (bis) (cantado)**

**Dir.:** Deus de misericórdia tenha piedade de nós, transforme o nosso coração e nos torne testemunhas autênticas da vida nova, enquanto peregrinamos por este mundo até a vida eterna!

**Ass.:** Amém.

### 6. GLÓRIA: 209 (CD 23), 215

### 7. ORAÇÃO

**Oremos (pausa):** Pai misericordioso, no mandamento do amor fraterno resumistes toda a vossa lei. Dai-nos um coração generoso e atento aos sofrimentos do nosso próximo, como fez o bom samaritano. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



## DEUS NOS FALA

### 8. PRIMEIRA LEITURA: Dt 30,10-14

## 9. SALMO RESPONSORIAL: 68(69)

**Humildes, buscai a Deus e alegrai-vos: o vosso coração reviverá!**

*Por isso elevo para vós minha oração,  
neste tempo favorável, Senhor Deus!  
Respondei-me pelo vosso imenso amor,  
pela vossa salvação que nunca falha!  
Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça,  
ponde os olhos sobre mim com grande amor!*

*Pobre de mim, sou infeliz e sofredor!  
Que vosso auxílio me levante, Senhor Deus!  
Cantando, eu louvarei o vosso nome  
e agradecido exultarei de alegria!*

*Humildes, vede isto e alegrai-vos:  
o vosso coração reviverá,  
se procurardes o Senhor continuamente!  
Pois nosso Deus atende à prece dos seus  
pobres,  
e não despreza o clamor de seus cativos.*

*Sim, Deus virá e salvará Jerusalém,  
reconstruindo as cidades de Judá.  
A descendência de seus servos há de herdá-las,  
e os que ama o santo nome do Senhor  
dentro delas fixarão sua morada!*

## 10. SEGUNDA LEITURA: CI 1,15-20

### 11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

**Aleluia, aleluia, aleluia!**  
*Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; as  
palavras que dizeis bem que são de eterna vida!*

## 12. EVANGELHO: Lc 10,25-37

### 13. PARTILHA DA PALAVRA

### 14. PROFISSÃO DE FÉ

### 15. PRECES DA COMUNIDADE

**Dir.:** Neste mês em que a nossa reflexão e a ação eclesial de nossa Arquidiocese se direcionam para o dízimo, elevemos nossas preces ao Deus da vida para que nos inspire sempre a partilha:

**L.:** O dízimo é ação de graças.  
**Ass.:** Senhor, ensinaí-nos a ter um coração generoso!

**L.:** O dízimo é gratidão.  
**Ass.:** Senhor, ensinaí-nos a agradecer sempre!  
**L.:** O dízimo é devolução.  
**Ass.:** Senhor, ensinaí-nos que tudo pertence a Vós!  
**L.:** O dízimo é contribuição.  
**Ass.:** Senhor, ensinaí-nos a repartir o que temos!  
**L.:** O dízimo é partilha.  
**Ass.:** Senhor, ensinaí-nos a sermos generosos!  
**L.:** O dízimo é corresponsabilidade.  
**Ass.:** Senhor, ensinaí-nos a viver em comunidade!  
**L.:** O dízimo é evangelização.  
**Ass.:** Senhor, ensinaí-nos a anunciar a Boa-Nova!  
**L.:** O dízimo é missão.  
**Ass.:** Senhor, ensinaí-nos a levar o Evangelho a todas as pessoas!

**Dir.:** Ouvi, Senhor, as nossas súplicas e despertai o nosso coração para acolhermos o Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.



## DEUS FAZ COMUNHÃO

## 16. PARTILHA DOS DONS: 395 (CD 5), 408 (CD 25)

### RITO DA COMUNHÃO

### 17. PAI-NOSSO

**Dir.:** Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria de sua Palavra, rezemos juntos a oração que nos faz partilhar os dons: Pai nosso...

## 18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 788 (CD 5), 790 (CD 12)

**Dir.:** Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos com um gesto de comunhão fraterna.

## 19. COMUNHÃO: 499 (CD 11), 500

(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, em voz alta, voltado para a assembleia, diz: irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento.

*Portanto:  
Felizes os convidados para a Ceia do Senhor!  
Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.)*

## 20. RITO DE LOUVOR: 832 (CD 18)

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)*

## 21. ORAÇÃO

**Oremos (pausa): Ó Deus, vossa Palavra foi nosso alimento nesta celebração. Dai-nos, portanto, esta graça: que cada celebração ajude a crescer em nós a força que faz ser santos aqueles que alimentais. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**



## DEUS NOS ENVIA

## 22. NOTÍCIAS E AVISOS

• Dia 21 de julho, das 9h às 17h, na Praça do Papa, acontece o ENVIA-ME, encerramento da Semana Missionária, teremos missa, shows, apresentações culturais, catequeses... Motive a juventude de sua comunidade a participar.

## 23. CANTO ENVIO: 639 (CD 24), 650 (CD 26)

## 24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**Dir.:** O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz! Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre!

**TODOS: Amém.**

**Dir.:** Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**TODOS: Amém.**

**Dir.:** A alegria seja a nossa força! Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe!

**TODOS: Graças a Deus!**

## 25. LEITURAS DA SEMANA

**2ª-feira:** Ex 1,8-14,22 / Sl 123 / Mt 10,34-11,1

**3ª-feira:** Zc 2,14-17 / Ct Lc 1,46-50 / Mt 12,46-50

**4ª-feira:** Ex 3,1-6,9-12 / Sl 102 / Mt 11,25-27

**5ª-feira:** Ex 3,13-20 / Sl 104 / Mt 11,28-30

**6ª-feira:** Ex 11,10-12,14 / Sl 115 / Mt 12,1-8

**Sábado:** Ex 12,37-42 / Sl 135 / Mt 12,14-21

## ORIENTAÇÕES

- A celebração deverá ocorrer de maneira sóbria, valorizando a tônica da própria liturgia do dia, que é o exercício da misericórdia e da compaixão com base na parábola do bom samaritano.
- Durante a reflexão, estimular o exercício da partilha como fruto da compaixão.
- O diálogo das preces poderá ser feito entre um leitor escolhido e a assembleia ou um grupo de pessoas previamente escolhido de maneira dinâmica.
- Para o momento das preces, poderá estar preparado à frente o coração (símbolo do dízimo) e, à medida que se leem as preces, as palavras são coladas no coração.
- No momento final da celebração, antes dos avisos, poderá se fazer uma mensagem agradecendo a Deus pelo dom do dízimo: Deus, Pai de amor, que tudo nos dá com generosidade: Obrigado pela vida, pelos sonhos e realizações que teu amor nos faz experimentar. Obrigado porque estás presente em nossos projetos, quando vislumbramos que a vida é um dom a ser partilhado. Pedimos-te, ó Pai, que volvas o nosso coração para a fraterna partilha do dízimo, e abras a nossa consciência para o compromisso cristão da solidariedade. Que nosso dízimo seja suporte para alimentar uma Igreja que seja hu → mana, divina e missionária. Amém.

# Celebração da Palavra de Deus (III)

## A liturgia, celebração da história da salvação

A salvação, contida no anúncio da Sagrada Escritura, é perene. A liturgia cristã é ação ritual do evento real da salvação, revelada em Jesus Cristo, o salvador. A revelação, realizada por Deus, que tem como mediador e plenitude Jesus Cristo, contida na Sagrada Escritura, ganha pleno significado, quando o texto é proclamado na celebração litúrgica, como relata a introdução do lecionário: “a economia da salvação, que a palavra de Deus não cessa de recordar e prolongar, alcança seu mais pleno significado na ação litúrgica, de modo que a celebração litúrgica se converta numa contínua, plena e eficaz apresentação desta palavra. Assim, a palavra de Deus, proposta continuamente na liturgia, é sempre viva e eficaz pelo poder do Espírito Santo, e manifesta o amor ativo do Pai que nunca deixa de ser eficaz entre as pessoas” (OLM 4).

### **O Espírito Santo, intérprete da Palavra**

A Dei Verbum afirma: (...) “a Sagrada Escritura é palavra de Deus enquanto escrita por inspiração do Espírito Santo”. É fruto do Espírito e, conseqüentemente deve ser interpretada à luz do mesmo Espírito (cf. DV 12).

O apóstolo São João apresenta o Espírito Santo como a inteligência e a memória do cristão: “O Paráclito, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos disse” (Jo 14,26). O Espírito nos capacita então para acolher como também para viver a palavra de Deus.

Na verdade existe uma relação entre a palavra de Deus que é proclamada e a ação do Espírito Santo: “Para que a palavra

de Deus realmente produza nos corações aquilo que se escuta com os ouvidos, requer-se a ação do Espírito Santo, por cuja inspiração e ajuda a palavra de Deus se converte no fundamento da ação litúrgica e em norma e ajuda de toda a vida. Assim, a atuação do Espírito Santo não só precede, acompanha e segue toda a ação litúrgica, mas também sugere ao coração de cada um tudo aquilo que, na proclamação da palavra de Deus, foi dito para toda a comunidade dos fiéis, e, ao mesmo tempo que consolida a unidade de todos, fomenta também a diversidade de carismas e a multiplicidade de atuações” (OLM 9). “Aqui nos encontramos com a liturgia do Espírito e com o Espírito da liturgia, ou seja, com o fundamento do sentido pneumatológico da liturgia e, conseqüentemente, das celebrações da palavra. Assim, quando se celebra a palavra de Deus, o Espírito revela aqui e agora seu conteúdo de salvação” (ERNANDEZ, P. Celebraciones de la Palabra. In: SARTORE, D.; TRIACCA, A. M. (Orgs.). Nuovo Dicionário de Liturgia, Madri: Paulinas, 1977, p. 358).

O Espírito nos faz ouvintes da palavra de Deus, e mais, atua de tal forma em nós, que de ouvintes nos faz profetas, capazes de anunciar e denunciar. O Espírito então, nos introduz na celebração e na experiência cristã dos tesouros salvíficos da palavra de Deus, e com Ele a palavra se torna verdadeiro acontecimento de salvação em nossa história. Desse modo, nos situamos no hoje salvífico de Jesus Cristo.

*Ir. Veronice Fernandes*  
**Formação Litúrgica em Mutirão - CNBB**

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES